

Presidente vai à festa argentina

119

Numa caminhada de 300 metros, marcada por aplausos de cerca de mil pessoas, entre a Casa Rosada e a Catedral Metropolitana, o presidente Itamar Franco participou, ao lado do presidente Carlos Menem, da comemoração dos 183 anos de independência da Argentina, uma deferência ao Brasil que foi assistida também pelos ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, da Secretaria Geral da Presidência, Mauro Durante, das Minas e Energia, Paulino Cícero, das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampréia, e do Gabinete Militar, general Fernando Cardoso. “É a primeira vez que prestam uma homenagem do gênero a um presidente brasileiro”, comentou Itamar.

De faixa presidencial e bastão — que simboliza o poder na Argentina — Menem apresentou Itamar a cada um dos 94 embaixadores, 12 ministros de Estado e nove ministros do Supremo Tribunal Federal de seu país, numa cerimônia de cumprimentos que demorou 40 minutos, no Salão Branco da Casa Rosada.

Reeleição — Por volta do meio-dia, sob um céu azul e temperatura abaixo de 10 graus positivos, Menem deixou a Casa Rosada acenando animadamente para o público. Passos largos e olhar atento para o povo aglomerado na Praça de Mayo, Itamar estava discreto. Sorriu para alguns jornalistas brasileiro e limitou-se a acompanhar a festa feita por Menem — uma pesquisa recente de opinião pública revelou que 58% dos argentinos aprovam sua reeleição, que só seria possível com a revisão constitucional.

Na catedral, onde foi celebrado o *Te Deum* pelo Dia Nacional da Argentina, Menem, Itamar e a comitiva brasileira ouviram um verdadeiro discurso do bispo Eduardo Miras, que na sua homilia falou de democracia, liberdade de imprensa, justiça social e da economia. “Os interesses partidários não devem atrapalhar, interferir em interesses para o bem de todos, para o país”, disse. “O discurso serve para todos”, comentou depois o bispo, para dizer que suas palavras também se aplicavam ao Brasil.



Menem homenageou Itamar com o Colar da Ordem San Martin